



ANÁLISE DOS RESULTADOS DA ETAPA DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA NOVEMBRO 2021

DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
PROGRAMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA PARA FEBRE AFTOSA

CAMPO GRANDE

Fevereiro 2021

SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
2. Resultados.....	4
2.1. Índice de cobertura vacinal de propriedades e de animais.....	5
2.2. Índice de vigilância em propriedades durante a etapa.....	9
3. Atividades pós-etapa de vacinação.....	12
4. Plano de Ação.....	12

1. INTRODUÇÃO

A realização da vacinação contra febre aftosa de bovinos e bubalinos é de responsabilidade dos produtores, e à IAGRO compete a regulamentação, divulgação, educação sanitária e fiscalização da atividade.

Nos últimos anos o Estado do Mato Grosso do Sul (MS) tem alcançado excelentes índices de vacinação de animais contra febre aftosa acima de 99% (**dados referentes às etapas de maio de cada ano**), o que demonstra o comprometimento de toda a classe produtora na execução das atividades (Figura 1).

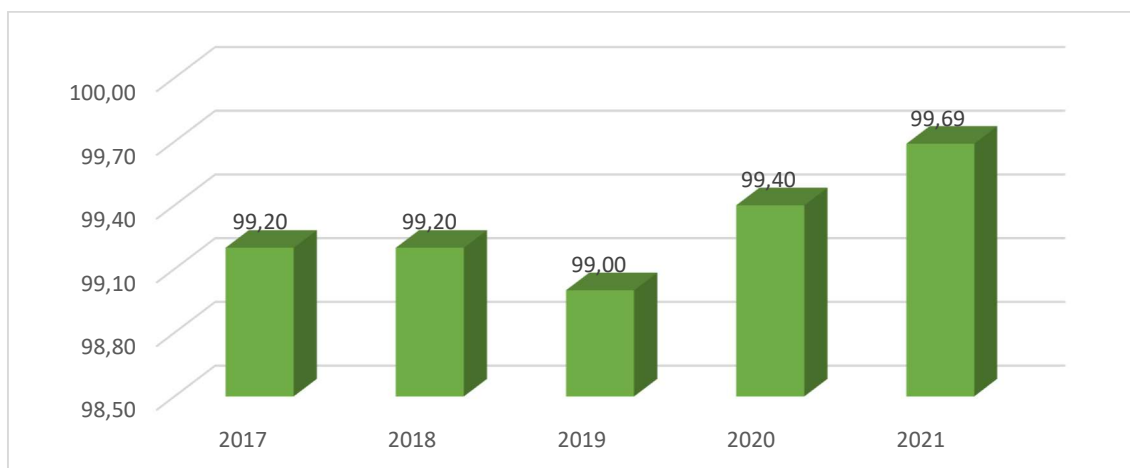


Figura 1: Índices de vacinação animal (%) contra febre aftosa no Estado do Mato Grosso do Sul nos anos de 2017 a 2021 (**dados referentes às etapas de maio de cada ano**).

A vacinação contra febre aftosa no rebanho bovino e bubalino no Estado de MS ocorre em duas etapas ao ano, conforme a Portaria/IAGRO/MS nº 3.653 de 19 de agosto de 2020 (última atualização).

Os períodos oficiais de vacinação contra febre aftosa estão estabelecidos de acordo com a região sanitária, com a 2ª etapa realizada conforme calendário (tabela 1). Após o encerramento do período estabelecido para a vacinação, os produtores devem realizar o registro da imunização do seu rebanho via WEB, através do portal www.gap.ms.gov.br ou nas unidades locais da IAGRO:

Tabela 1: Calendário de vacinação contra febre aftosa distribuído por região sanitária, etapa novembro de 2021.

Região	Categoria	Vacinação	Período	Registro
Planalto	Animais com até 24 meses	30 dias	1 a 30/11	01/11 a 15/12
Pantanal	Rebanho todo	45 dias	01/11 a 15/12	01/11 a 31/12

Após o período de vacinação e registro, a Coordenação Estadual do PNEFA realiza o fechamento da etapa compilando as informações extraídas do sistema

informatizado e-SANIAGRO para preenchimento da planilha padrão encaminhada pela CAT/DSA/MAPA e conjuntamente com os pontos focais do PNEFA da SFA/MS, com base nesses dados, finaliza a presente análise da etapa de vacinação de novembro de 2021, levando em consideração as orientações estabelecidas pela DIFA/DSA/MAPA e pelo Manual de Fiscalização “ Orientações para Fiscalização do Comércio de Vacinas Contra a Febre Aftosa e para Controle e Avaliação das Etapas de Vacinação”.

2. RESULTADOS

Para a presente análise foram consideradas as seguintes variáveis e as metas consideradas pelo PNEFA de pelo menos 90% de cobertura vacinal para propriedades e para animais, e de no mínimo 1% de vigilâncias em propriedades durante a etapa.

São avaliados os seguintes índices, calculados para os diferentes níveis de organização do sistema (município, regional e estado):

- percentual de proprietários/propriedades com registro de vacinação, em relação ao total existente de proprietários/propriedades com bovinos ou bubalinos;
- percentual de bovinos/bubalinos vacinados, em relação ao total existente de bovinos/bubalinos (grupo etário envolvido na etapa de vacinação);
- percentual de propriedades/proprietários com vacinação assistida em relação ao total existente de propriedades/proprietários e em relação ao total programado de vacinação assistida;
- percentual de propriedades/proprietários com vacinação fiscalizada em relação ao total existente de propriedades/proprietários e em relação ao total programado de vacinação fiscalizada;
- percentual de propriedades/proprietários com vacinação oficial em relação ao total existente de propriedades/proprietários e em relação ao total programado de vacinação oficial;

Para a realização da análise em nível regional foi considerado o atual organograma da IAGRO, de acordo com a Portaria Conjunta IAGRO/SEMAGRO nº 01 de 20 de novembro de 2020, onde os 79 municípios de MS estão divididos administrativamente em 11 regionais para possibilitar uma gestão mais eficiente das demandas das unidades locais, melhorando o atendimento à sociedade (Figura 2).

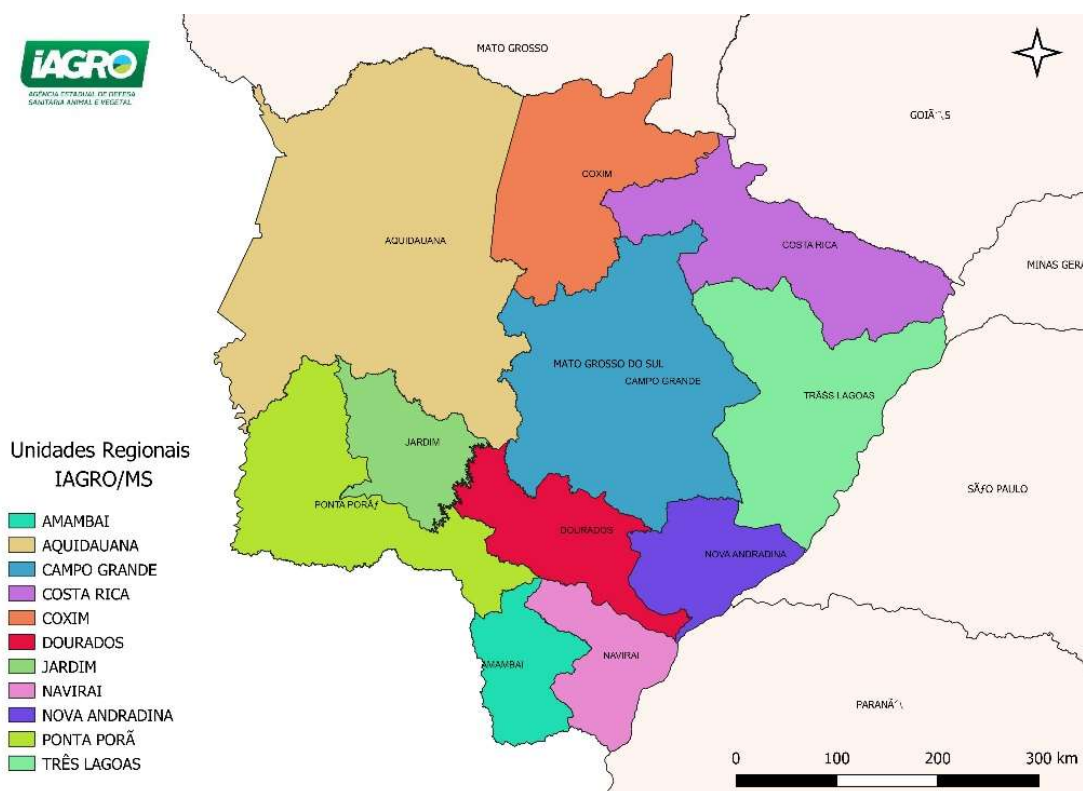


Figura 2: Distribuição do espaço geográfico do Mato Grosso do Sul por unidades regionais.

Com vistas a facilitar a apresentação dos resultados da segunda etapa de vacinação de 2021, os dados foram divididos em dois tópicos: (2.1) índice vacinal de propriedades e de animais e (2.2) índice de vigilância em propriedades durante a etapa.

2.1 ÍNDICE DE COBERTURA VACINAL DE PROPRIEDADES E DE ANIMAIS

O número de propriedades e animais envolvidos na etapa de novembro de 2021 foram 49.122 e 9.153.717, respectivamente.

O índice de cobertura vacinal de propriedades foi calculado utilizando-se o total de propriedades vacinadas em relação ao total de propriedades envolvidas na etapa.

O índice de cobertura vacinal de animais foi calculado pelo total de bovinos e bubalinos vacinados em relação ao total de animais envolvidos na etapa.

Em novembro de 2021 foram vacinados 9.119.303 animais (bovinos e bubalinos) em 48.743 propriedades.

Desta forma, Mato Grosso do Sul atingiu índice de cobertura vacinal satisfatório (acima de 90%), tanto para propriedades que foi de 99,23% como de animais que foi de 99,62%.

Quando a análise é realizada considerando a distribuição por unidade regional, podemos observar que os índices também são satisfatórios. Todas as regionais atingiram a meta preconizada de no mínimo 90% para o índice de vacinação de propriedades (Tabela 2).

Tabela 2: Índice de vacinação contra febre aftosa, por propriedades, distribuídos pelas unidades regionais, etapa novembro 2021.

REGIONAL	MUNICÍPIOS	PROPRIEDADES NA ETAPA	PROPRIEDADES COM REGISTRO DE VACINAÇÃO	ÍNDICE DE VACINAL DE PROPRIEDADES
REG AMAMBAL	7	2.284	2.273	99,51
REG AQUIDAUANA	6	2.910	2.884	99,10
REG CAMPO GRANDE	10	10.493	10.319	98,34
REG COSTA RICA	7	4.929	4.915	99,71
REG COXIM	7	3.852	3.826	99,32
REG DOURADOS	10	4.097	4.073	99,41
REG JARDIM	5	3.764	3.720	98,83
REG NAVIRAI	8	4.424	4.411	99,70
REG NOVA ANDRADINA	7	4.895	4.888	99,85
REG PONTA PORÃ	5	3.082	3.049	98,92
REG TRÊS LAGOAS	7	4.392	4.385	99,84

Considerando o índice vacinal de animais, por regional, foi constatado que todas as regionais atingiram a meta preconizada (Tabela 3).

Tabela 3: Índice de vacinação contra febre aftosa, por animais, distribuídos pelas unidades regionais, etapa novembro 2021.

REGIONAL	MUNICÍPIOS	BOVINOS E BUBALINOS NA ETAPA	BOVINO E BUBALINO VACINADOS	ÍNDICE VACINAL DE ANIMAIS
REG AMAMBAL	7	423.909	423.609	99,92
REG AQUIDAUANA	6	836.312	822.256	98,31
REG CAMPO GRANDE	10	1.848.764	1.845.424	99,81
REG COSTA RICA	7	1.076.459	1.075.594	99,91
REG COXIM	7	954.388	944.118	98,92
REG DOURADOS	10	354.935	354.652	99,92
REG JARDIM	5	644.428	642.796	99,74
REG NAVIRAI	8	482.711	482.620	99,98
REG NOVA ANDRADINA	7	630.459	630.273	99,97
REG PONTA PORÃ	5	585.585	582.497	99,47
REG TRÊS LAGOAS	7	1.315.767	1.315.464	99,97

Quando a análise é realizada por município, verifica-se que todos os municípios atingiram a meta percentual preconizada de propriedades vacinadas (Figura 3).

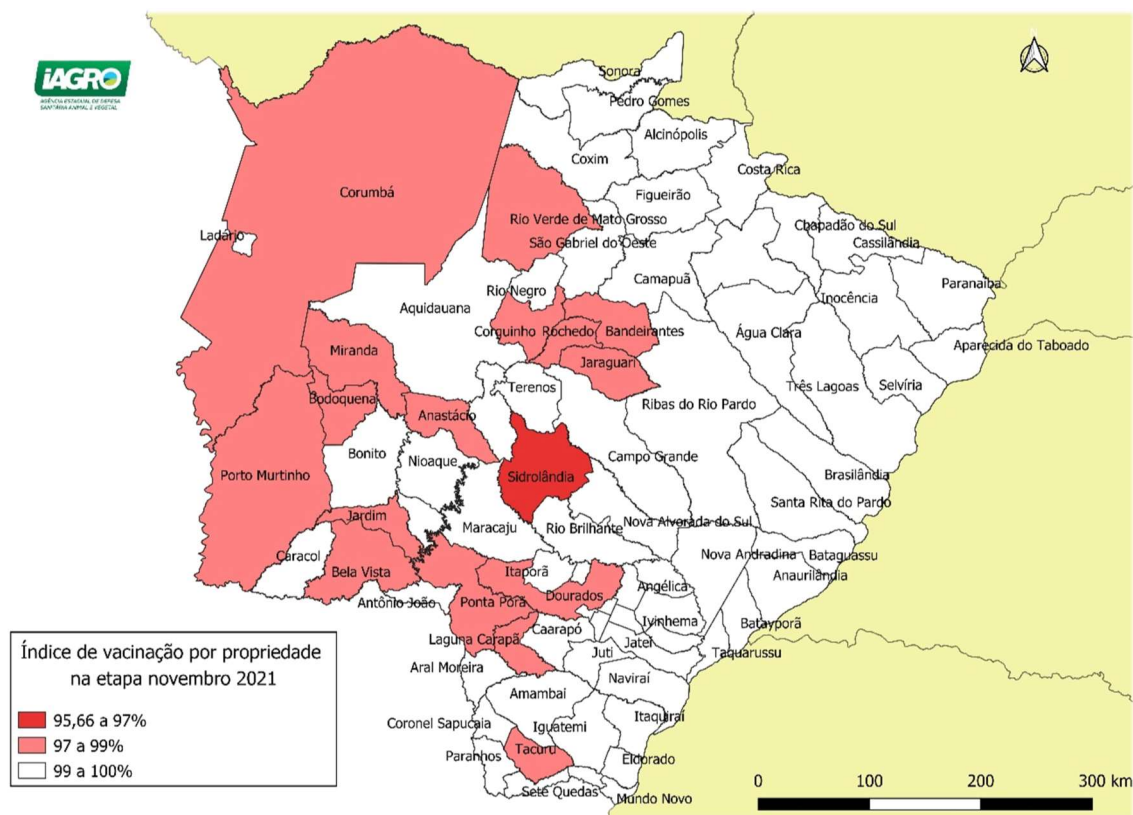


Figura 3: Índice de vacinação de propriedades, por município, na segunda etapa de vacinação contra febre aftosa em 2021 no MS.

O índice de vacinação de propriedades foi de 99,23% na etapa de novembro de 2021, ou seja, apresentou um aumento de 0,19% quando comparado a etapa de novembro de 2020, quando o índice foi de 99,04% (Figura 4).

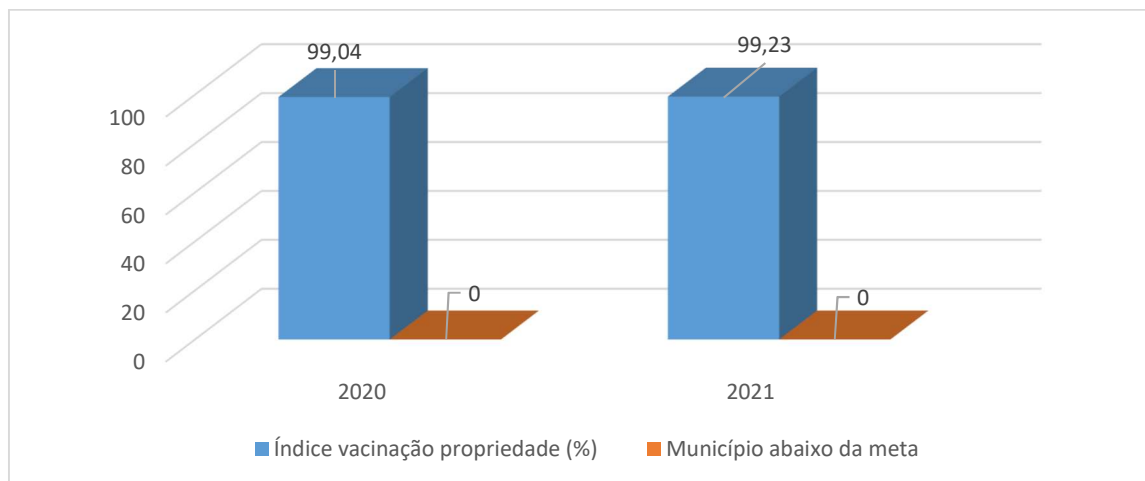


Figura 4. Comparativo dos índices de vacinação por propriedade entre as etapas de vacinação contra a febre aftosa de novembro de 2020 e novembro de 2021 no MS.

Quando realizada a análise para os animais vacinados, também foi observado que todos os municípios atingiram a meta preconizada (Figura 5).

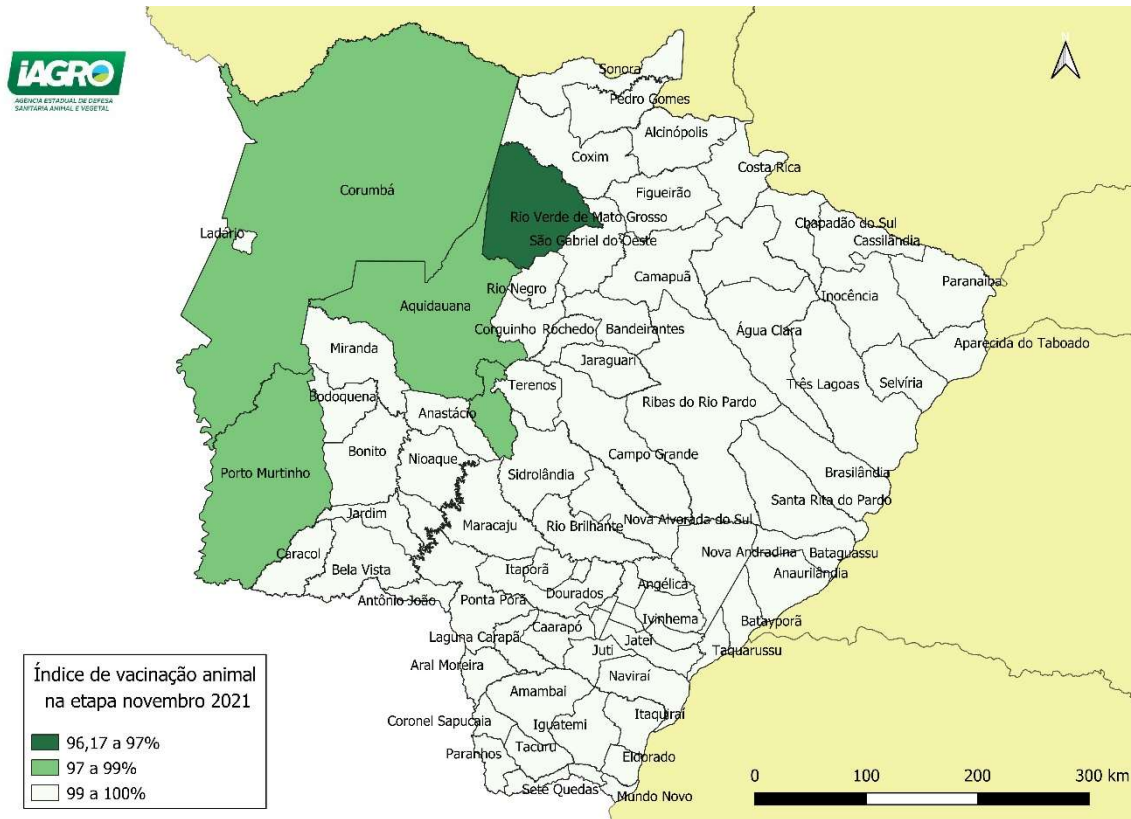


Figura 5. Índice de vacinação de animais, por município, na segunda etapa de vacinação contra febre aftosa em 2021.

Quando comparado com o ano anterior, observa-se uma diminuição de 0,08% no índice de vacinação animal, que passou de 99,70% na etapa novembro de 2020 para 99,62% na etapa novembro de 2021 (Figura 6).

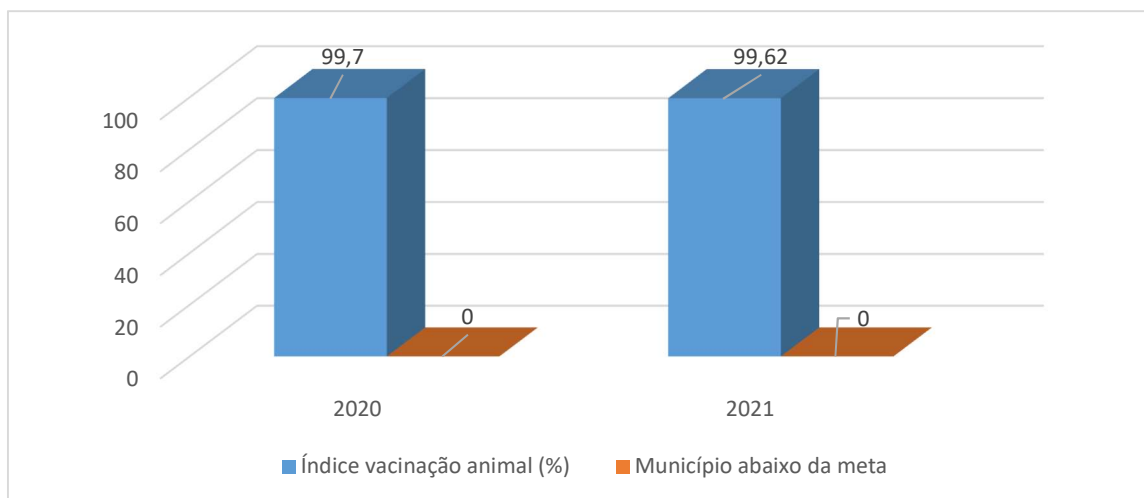


Figura 6: Comparativo dos índices de vacinação animal entre as etapas de vacinação contra a febre aftosa de novembro de 2020 e novembro de 2021.

2.2 ÍNDICE DE VIGILÂNCIA EM PROPRIEDADES DURANTE A ETAPA.

Foram realizadas vigilâncias em 2.080 propriedades durante a etapa, totalizando 91.891 animais fiscalizados, considerando-se as três modalidades de vacinação estratégica (vacinação assistida, fiscalizada e agulha oficial).

O índice de vigilância total em propriedades é calculado através da somatória do número de propriedades fiscalizadas, número de propriedades assistidas e número de propriedades com agulha oficial, comparando-se com o número total de propriedades envolvidas na etapa vigente.

Em números totais, o índice de vigilância em propriedade durante a etapa, passou de 3,76% na etapa de novembro de 2020 para 4,23% na etapa novembro de 2021 (Figura 7).

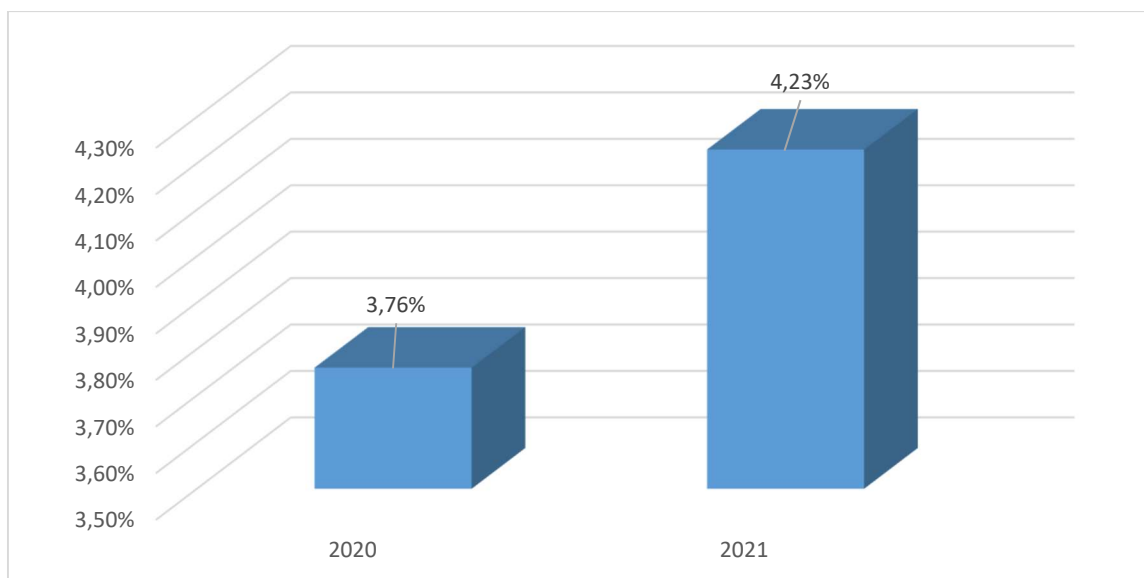


Figura 7: Comparativo dos índices de vigilância em propriedades entre as campanhas de vacinação contra a febre aftosa de novembro de 2020 e novembro de 2021 no MS.

A Figura 8 demonstra o número de propriedades que tiveram a vigilância em cada uma das três modalidades.

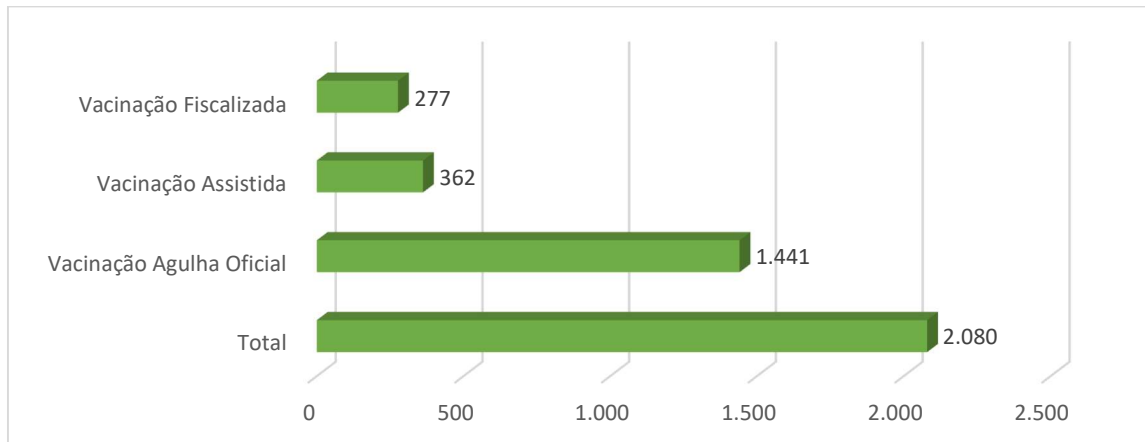


Figura 8: Números de propriedades que tiveram vigilância durante a etapa de vacinação contra a febre aftosa, novembro de 2021, distribuídos por modalidade.

Após a análise individual de cada modalidade de vacinação estratégica em relação ao número total de propriedades envolvidas na etapa, observou-se que 0,56% das propriedades tiveram a vacinação fiscalizada, 0,73% tiveram a vacinação assistida e 2,93% tiveram a vacinação agulha oficial.

A Figura 9 demonstra o comparativo das modalidades de vacinações estratégicas entre as etapas de novembro de 2020 e novembro de 2021, onde verifica-se um acréscimo nos indicadores de vacinação fiscalizada e agulha oficial, e uma diminuição de 0,02% no indicador de vacinação assistida.

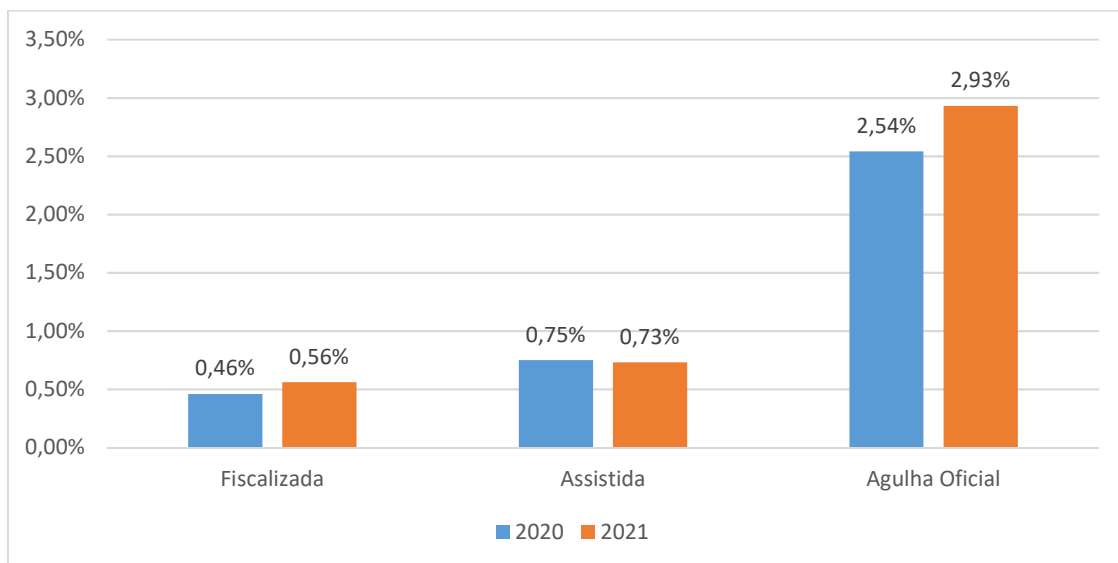


Figura 9: Comparativo dos Índices de vacinações estratégicas, por modalidade, entre as etapas de novembro de 2020 e 2021 das campanhas de vacinação contra a febre aftosa.

Quando a análise é realizada por unidade regional, observou-se que o resultado também foi satisfatório para todas as unidades regionais, que atingiram a meta preconizada de 1% para o índice de vigilância em propriedades (Tabela 4).

Tabela 4: Índice de vigilância em propriedades durante a etapa de vacinação contra a febre aftosa, novembro de 2021, distribuído por regional.

REGIONAL	MUNICÍPIOS	PROPRIEDADES COM VIGILÂNCIA	TOTAL DE ANIMAIS	ÍNDICE DE VIGILÂNCIA EM PROPRIEDADES
REG AMAMBAI	7	137	3.113	6,00
REG AQUIDAUANA	6	120	13.995	4,12
REG CAMPO GRANDE	10	321	10.122	3,06
REG COSTA RICA	7	361	17.835	7,32
REG COXIM	7	75	5.354	1,95
REG DOURADOS	10	133	5.196	3,25
REG JARDIM	5	107	1.987	2,84
REG NAVIRAI	8	331	10.942	7,48
REG NOVA ANDRADINA	7	170	6.499	3,47
REG PONTA PORÃ	5	178	6.695	5,78
REG TRÊS LAGOAS	7	147	10.153	3,35

Quando a análise é realizada por município, verifica-se que todos os municípios atingiram a meta preconizada (Figura 10).

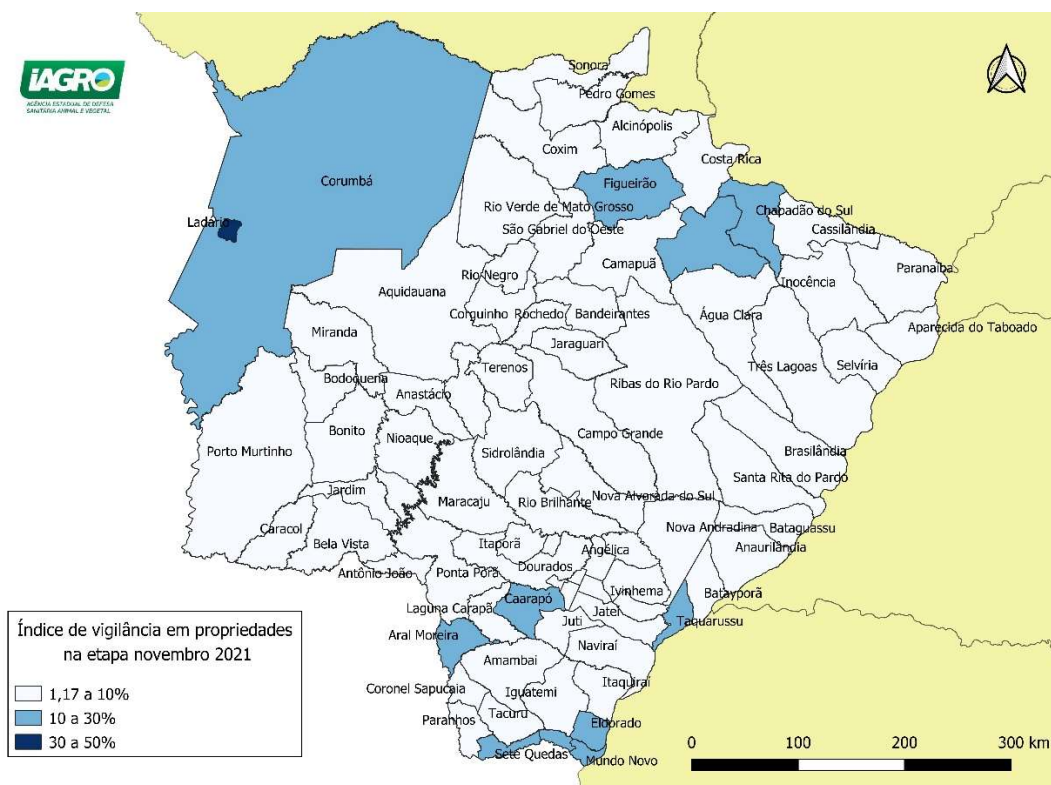


Figura 10: Índice de vigilância em propriedades realizadas durante a segunda etapa de vacinação contra febre aftosa no MS em 2021.

O município de Ladário chama a atenção com um índice de 50% de vigilância, isso se deve ao fato de que em novembro existiam apenas 10 propriedades envolvidas na etapa.

3. ATIVIDADES PÓS-ETAPA DE VACINAÇÃO

A Instrução de Serviço IAGRO/DDSA nº 013/2018 estabelece os procedimentos para a regularização dos ausentes de vacinação contra febre aftosa, em até 45 dias, nas etapas estabelecidas, baseando-se no manual “Orientações para fiscalização do comércio de vacinas contra a febre aftosa e para controle e avaliação das etapas de vacinação” do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Ao encerramento da etapa de vacinação de novembro de 2021 observou-se que 425 propriedades ficaram inadimplentes, sendo que 261 propriedades por falta de vacinação e 164 propriedades por falta de registro da vacinação dentro do prazo estabelecido. Deste total de inadimplentes, restam ainda em 01 de fevereiro de 2022, portanto ainda dentro do prazo previsto pela legislação, 66 propriedades que ainda não foram regularizadas, sendo que 45 não adquiriram a vacina.

Com relação as propriedades inadimplentes por falta de vacinação, os procedimentos adotados são a vacinação acompanhada dos animais e lavratura de auto de infração.

4. PLANO DE AÇÃO

Com base nas observações presentes nessa análise da etapa de novembro/2021 segue o plano de ação para implementação conforme o Anexo I.

PLANO DE AÇÃO - CAMPANHA DE VACINAÇÃO - FEBRE AFTOSA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro e Fevereiro/2022

RESPONSÁVEL PELO MONITORAMENTO: Ponto Focal PNEFA/SVE e GIDSA

OBJETIVO: Regularizar a situação das propriedades inadimplentes da Etapa novembro/2021

META	EXECUTOR	PERÍODO	AÇÕES PREVISTAS	RECURSOS	PRODUTOS	STATUS
Regularizar as 66 propriedades inadimplentes, da etapa novembro/2021, em até 45 dias do término da Etapa.	Coordenador PNEFA/ Inspetor Regional	Janeiro/Fevereiro/2022	- Acompanhar o cumprimento da IS 013/2018.	- Sistema informatizado (E-SANIAGRO); - App de videoconferência, tablets, celular, computadores e internet; - Espaço físico (sala, auditório, etc.), se for reunião presencial	- Relatórios dos inadimplentes, por regional; - CI ou e-mail informativo, - Documento no site IAGRO; - Ata de registro das reuniões e lista de presença; - CI em conjunto com a GIDSA;	

Inspetor Regional	Janeiro/Fevereiro/2022	<ul style="list-style-type: none"> - Informar a diretoria a necessidade de recursos humanos, veículos e demais recursos necessários em cada município; - Planejar e orientar os municípios a realizar ações de fiscalizações pós campanha, como: <ul style="list-style-type: none"> - Notificação e autuação dos proprietários inadimplentes; - Intensificar as fiscalizações em eventos de aglomeração animal; 	<ul style="list-style-type: none"> - App de videoconferência, tablets, celular, computadores e internet; - Sistema informatizado (E-SANIAGRO); 	<ul style="list-style-type: none"> - CI ou e-mail informativo; - Planilhas de acompanhamento dos índices gerados; - Ata de registro das reuniões e lista de presença;
Inspetor Local	Janeiro/Fevereiro/2022	<ul style="list-style-type: none"> - Imprimir o relatório de proprietários que não comprovaram a vacinação, logo após o encerramento da etapa; - Iniciar a busca pelos proprietários inadimplentes, por telefone, carta aviso, escritórios de contabilidade e outros; - Realizar análise das principais causas de inadimplência e informar a UR a necessidade de recursos humanos, veículos e demais recursos necessários ao município; - Realizar ações de fiscalizações junto aos inadimplentes, como: 	<ul style="list-style-type: none"> - App de videoconferência, tablets, celular, computadores e internet; - Sistema informatizado (E-SANIAGRO); - Veículos e pessoal; 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de inadimplentes; - Carta Aviso assinada pelo produtor ou representante; - CI ou e-mail informativo; - Carta Aviso assinada pelo

			<ul style="list-style-type: none"> - notificar os proprietários inadimplentes, por meio da emissão de cartas aviso, em no máximo 15 dias após o encerramento da campanha; - autuar o produtor inadimplente; - realizar vigilâncias nas propriedades inadimplentes; - estabelecer a necessidade de vacinações estratégicas (acompanhada, fiscalizada ou oficial) nas propriedades inadimplentes; - Intensificar as ações de fiscalizações em eventos de aglomeração animal; 		<p>produtor ou representante;</p> <p>- RVSSA corretamente preenchidos;</p>	
--	--	--	---	--	--	--